

Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia

Arquivo Permanente	Tombo 5106
Estante	
CTA	2
Diretoria	1
Relatório de Atividades	8.0

# *Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo*

## **RELATÓRIO DAS ATIVIDADES 1985**



GOVERNO DEMOCRÁTICO DE SÃO PAULO

**FAPESP**  
**Relatório das Atividades**  
**1985**

**1986**



**Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia**  
**Secretário — Einar Alberto Kok**

# **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

## **CONSELHO SUPERIOR — 1985**

**Presidente:** PROF. DR. OSCAR SALA

**Vice-Presidente:** PROF. DR. WILLIAM SAAD HOSSNE

PROF. DR. ALBERTO PEREIRA DE CASTRO

PROF. DR. AMILCAR OSCAR HERRERA

PROF. DR. FERNANDO BENTO HOMEM DE MELLO

PROF. DR. MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

PROF. DR. CARLOS AMADEU LEITE DE OLIVEIRA

PROF. DR. JORGE NAGLE

PROF. DR. NELSON DE JESUS PARADA

PROF. DR. OSWALDO PAULO FORATTINI

PROF. DR. EDUARDO D'OLIVEIRA FRANÇA

PROF. DR. SYLVIO FERRAZ MELLO

## **RELATÓRIO DAS ATIVIDADES EM 1985**

### **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO — 1985**

**DIRETOR PRESIDENTE:** Prof. Dr. Alberto Carvalho da Silva

**DIRETOR CIENTÍFICO:** Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Prof. Dr. Rubens Guedes Jordão

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES EM 1985

O desempenho da FAPESP em 1985 beneficiou-se da Emenda Constitucional n.º 39, que proporcionou aumento considerável em valor real na dotação atribuída pelo Estado e permitiu à Fundação elevar a renda patrimonial e executar um orçamento cerca de 50% maior que a própria dotação estadual.

O aumento do orçamento teve efeito positivo sobre o número de auxílios e bolsas com exceção da categoria MS II que se manteve constante (Quadro 1).

QUADRO 1

Aumento percentual de pedidos aprovados entre 1984-1985<sup>(1)</sup>

Auxílios	Bolsas no País	Bolsas no exterior
Publicações	192.8%	IC 43.3%
Pesquisa	40.6%	AP 28.6%
Prof. Visit. Bras.	29.4%	MS I 72.7%
Prof. Visit. Estrang.	16.7%	MS II 0.0%
Partic. Reunião Brasil	39.0%	DR I 13.0%
Partic. Reunião Exterior	39.2%	DR II 51.0%
Organiz. de Reuniões	27.8%	PD 8.9%

(1) 100(1985-1984)/1984

A comparação de 3 linhas de ação que refletem o vigor da atividade científica (auxílios para pesquisa; participação em reuniões no exterior; bolsas de pós-graduação e pós-doutorado no exterior) mostra que o aumento abrangeu, pelo menos, 8 das 12 grandes áreas do conhecimento<sup>(2)</sup>, excetuando-se apenas uma leve diminuição no número de auxílios para pesquisa em Engenharia (Quadro 2).

QUADRO 2

Variação percentual no número de auxílios para pesquisa no país e para pós-graduação, pós-doutorado e participação em reuniões no exterior. (Valores apenas para grandes áreas que somaram mais de 50 auxílios dessa natureza em 1985).

Grande área	N.º auxílios em 1985 <sup>(1)</sup>	Variação percentual <sup>(2)</sup>	
		auxílios p/ pesquisa	PG, PD e reuniões no exterior
Agrárias	72	135%	80%
Biológicas	125	38%	27%
Engenharia	60	-5%	35%
Física	95	54%	34%
Geociências	52	65%	100%
Humanas e Sociais	152	46%	35%
Química	89	40%	3%
Saúde	177	33%	29%

(1) Soma de auxílios para pesquisa no país e PG, PD e reuniões no exterior.

(2) 100(1985-1984)/1984

(1) A análise limita-se a 8 grandes áreas em que o número de auxílio foi suficiente para permitir a comparação; essas 8 áreas somaram 91.7% do investimento em auxílios para pesquisa em PG, PD e Reuniões no exterior.

Essas 8 áreas mostraram também aumento na captação de recursos, com exceção de Geociências e Ciências Biológicas em que houve aprovação de verbas substanciais em 1984 para os programas especiais de Hidrogeologia e Centro de Bioterismo (Quadro 3).

#### QUADRO 3

Variação percentual na captação de recursos em 1984 e em 1985 em 8 grandes áreas de conhecimento.

Grande Área	Variação Percentual (%)
Agrárias Biológicas	30%
-	-48% (*)
Engenharia	16%
Física	41%
Geociências	1% (?)
Humanas e Sociais	37%
Química	49%
Saúde	36%

(1) 100(1985-1984)/1984

(2) Valores de 1984 elevados pelas dotações para os programas especiais sobre o Centro de Bioterismo e Hidrogeologia.

Com algumas variações, o aumento beneficiou por igual as 3 universidades estaduais, as instituições federais e as entidades particulares (Quadro 4). Os Institutos ligados às Secretarias de Saúde e de Agricultura e Abastecimento (?) foram particularmente beneficiados, embora o número de concessões tenha sido muito pequeno para exercer uma influência significativa em 14 instituições que congregam cerca de 3.500 pesquisadores.

#### QUADRO 4

Distribuição institucional da variação percentual do número de auxílios e bolsas entre 1984 e 1985.

Entidade (?)	Variação percentual (%)			
	auxílios (%)	bolsas no país	PG e PD no exterior	Total
USP	37.3%	38.3%	28.8%	37.1%
UNICAMP	37.4%	27.1%	31.4%	30.8%
UNESP	74.7%	34.2%	46.1%	46.1%
Inst. Federais	67.1%	44.0%	200.0%	58.5%
Institutos de Administração Direta (Secret. Gov. E. S. P.)	106.2%	64.5%	400.0%	100.0%

(1) Outros beneficiários não foram incluídos por serem em pequeno número

(2) 100(1985-1984)/1984

(3) Todas as categorias

(2) Agrônomo, Biológico, Botânico, Economia Agrícola, Florestal, Geológico, Pesca, Zootecnia, Adolpho Lotz, Butantã, Cardiologia, Pasteur e Saúde.

Apesar do aumento de recursos e número de pedidos aprovados, o valor médio dos auxílios para pesquisa aumentou apenas de 45,8 milhões de cruzeiros em 1984 para 49,4 milhões em 1985<sup>(3)</sup>, com apreciáveis variações entre as 8 grandes áreas em que o número de auxílios aprovados foi suficiente para permitir comparação (Quadro 5).

#### QUADRO 5

Valor médio por área dos auxílios para pesquisa em 1984 e 1985.

Grande área	Valor médio dos auxílios (milhões de cruzeiros de 1985)		Diferença <sup>(4)</sup> percent.
	1984	1985	
Agrárias	20,6	24,6	22,3%
Biológicas	77,4	35,4	-54,3% <sup>(5)</sup>
Engenharias	43,6	57,8	32,6%
Física	42,5	75,9	78,6%
Geociências	69,5	43,2	-37,8% <sup>(5)</sup>
Humanas e Sociais	18,8	25,8	37,2%
Química	48,1	89,0	85,0%
Saúde	33,7	46,3	37,4%

(1) 100 [1985-1984]/1984

(2) O valor alto em 1984 é devido aos programas anuais em hidrogeologia e bioritmo.

No conjunto, as observações acima sugerem que existia forte repressão da demanda qualificada em 1984. É pouco provável que a demanda reprimida tenha sido inteiramente atendida pela expansão de recursos em 1985, como indica o fato de que os pedidos de maior vulto continuam sendo enviados a FINEP, PADCT e, às vezes, FIPEC. Nos anos de 1983 e 1984<sup>(6)</sup> a dotação da FAPESP correspondeu apenas a um terço da contribuição federal para o Estado de São Paulo, nesses 2 anos.

A oferta de bolsas de pós-graduação no país, também comprova esta situação. De cerca de 18.000 alunos de pós-graduação no Estado em 1985, apenas 3.613 recebiam bolsa, com a seguinte distribuição: CAPES, 1.168<sup>(7)</sup>; CNPq, 1.598; FAPESP, 856.

Torna-se pois claro que os recursos da FAPESP ainda não são suficientes para que ela possa assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento científico do Estado; com cerca de metade dos pesquisadores e dos programas de pós-graduação do país, o Estado de São Paulo investiu em 1985, através da Fundação o equivalente a 3% do orçamento da União em ciência e tecnologia para 1985 (3,3 trilhões) ou a 5% dos orçamentos executados por CNPq, CAPES, FINEP e PADCT. O papel relevante da Fundação se deve mais à sua eficiência administrativa e ao contato direto que mantém com os pesquisadores do que ao volume de recursos de que dispõe.

Esta situação nos leva a acompanhar com particular interesse as previsões orçamentárias para 1986 na área federal, que somam cerca de 1,4 trilhões para bolsas de estudo (CNPq e CAPES), 260 bilhões para pequenos projetos de pesquisa (CNPq) e 1,44 trilhões para projetos de maior vulto (FNDCT, 760 bilhões; PADCT, 650 bilhões; STI, 160 bilhões); mesmo sem as suplementações que virão necessariamente no decorrer de 1986, a soma dos recursos federais já é cerca de 13 vezes maior que a dotação do Estado para FAPESP.

(3) Ambos os valores em cruzeiros de 1985. Notar que, para todas as formas de auxílio, as medidas são bem inferiores (24,8 milhões em 1984 e 26,1 milhões em 1985).

(4) Orçamento Estadual de Ciência e Tecnologia 1983-1984-PICTE. Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, abril, 1985.

(5) Não inclui bolsas PICD.

Em 1985 foram feitas algumas tentativas iniciais de analisar as atividades da Fundação com vistas a uma avaliação objetiva dos resultados e eventuais reorientações do planejamento.

1. Em um estudo preliminar sobre a contribuição das bolsas de IC para a formação de futuros pesquisadores, foram sorteados 100 bolsistas de 1976 e seguidos até 1985, constatando-se que 22 ingressaram no Mestrado, e 8 seguiram até o Doutorado com bolsa da Fundação. Como apenas 5% dos alunos que concluem o curso superior no Estado ingressaram na pós-graduação, justifica-se concluir que, as bolsas de IC estão tendo um efeito positivo.
2. Como teste preliminar de um projeto para medir a produtividade científica dos auxílios e bolsas da Fundação no período 1980-1985, foi estudada uma instituição de ensino superior e pesquisa do Estado. Os resultados (Quadro 6) mostram que os 142 auxílios e 126 bolsas aprovadas no período resultaram em: 223 artigos em revistas dos quais 162 no exterior; 441 comunicações em reuniões científicas; 1 livro; 24 capítulos de livros; e 63 teses de Mestrado e Doutorado.

#### QUADRO 6

Resultados de 142 auxílios e 126 bolsas em uma instituição de ensino e pesquisa do Estado no período 1980-1985.

Área disciplinar	Artigos	Comunicação	Livros	Capítulos de livros	Teses
Medicina	79	197	1	14	25
Biomedicina	67	146	—	—	21
Genética	7	16	—	1	5
Biologia Celular	70	82	—	9	12
Total	223	441	1	24	63

3. Um levantamento para o período Junho-Dezembro 1985 revelou que os pesquisadores do Estado publicaram 835 artigos em revistas do exterior. Uma consulta aos arquivos da FAPESP mostrou que praticamente todos haviam recebido apoio da Fundação sob diversas formas. A uma amostra de 100, sorteada entre estes, foram enviadas cartas perguntando se a publicação referida estava diretamente ligada a auxílio da Fundação. De 85 respostas 51% foram afirmativas. Pretende-se agora, a partir desses 3 estudos exploratórios, desenvolver projetos mais amplos, possivelmente em colaboração com centros de pesquisa do Estado.



O Conselho Superior com apoio do CTA, iniciou em 1985, discussões sobre temas de política científica de interesse direto da Fundação. As discussões contaram com a participação de convidados e documentos preparados pelo CTA e abordaram temas variados, tais como: critérios de análise e decisão adotados pela FAPESP no julgamento de projetos; análise e avaliação da política de bolsas; identificação de prioridades no apoio à pesquisa e treinamento; a situação atual dos Institutos de administração direta do Estado.



Os 3 grandes projetos anuais continuam em desenvolvimento:

- O Radar Meteorológico — RADASP II, iniciado em dezembro de 1982, está agora sob coordenação do Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica — DAEESP que em março de 1985 assumiu a supervisão dos radares de Barragem da Ponte Nova, Bauru e Ilha Solteira.
- O Projeto Águas Subterrâneas, iniciado em novembro de 1983 em colaboração com DAEESP, Instituto de Geociências de São Paulo e Escola de Engenharia de São Carlos, USP e Instituto de Geociências de Rio Claro, UNESP, vem se concentrando em estudos sobre as Bacias de Rio Pardo e Taubaté e sobre poluição dos

lençóis freáticos, tais como o vazamento de tanques com materiais tóxicos, em Porto Feliz.

— O Projeto Centro de Bioterismo, começado em fim de 1984, está apoiando o desenvolvimento de condições técnicas para a produção de matrizes SPF de camundongos (Departamento de Imunologia, ICB-USP), camundongos e ratos (Biotério Central da UNICAMP) e o aprimoramento de um biotério de produção de ratos, camundongos, cobaias e coelhos (Escola Paulista de Medicina). Os projetos foram examinados e aprovados por consultores do país e do exterior e espera-se que em 1986 estejam concluídos todos os investimentos de maior vulto para se iniciar a produção de matrizes e o treinamento de pessoal.



Na esfera administrativa, foi concluída a microfilmagem dos processos de auxílios e bolsas entre 1962 e 1979. Os documentos originais foram entregues ao Arquivo do Estado e está sendo contratada a construção de uma câmara de temperatura e umidade constantes para guardar os filmes na sede da FAPESP. Pretende-se, daí por diante, manter no arquivo vivo os processos dos 6 últimos anos, além dos processos de anos anteriores mas ainda não encerrados.

Após a concorrência pública conduzida por uma Comissão de 5 pesquisadores, designados pelo Conselho Superior foi contratada a aquisição de novo equipamento para o CPD, o que permitirá à FAPESP ampliar seu Banco de Dados, aperfeiçoar e agilizar a capacidade de análise dos pedidos e administração de projetos aprovados, e apoiar estudos que possam contribuir para aperfeiçoar o planejamento e execução de suas atividades. O novo sistema poderá ser ainda utilizado por pesquisadores, mediante entendimentos prévios destes com o CTA e o CPD.

Em dezembro de 1985 foi concluída a reforma do Edifício sede, incluindo impermeabilização de terraços e pátios de entrada, colocação de grades de proteção e portões automáticos, melhora das condições de ventilação e reforma de pisos do 3.º andar. A parte final, a reforma dos jardins externos, será terminada em 1986.



Em conclusão o ano de 1985 pode ser considerado como bastante produtivo. Espera-se que a dotação de 1986, 1,4 vezes maior que a de 1985 em valores reais, torne possível atender melhor à demanda qualificada e dar início ao apoio a alguns projetos de maior vulto, ou a áreas de ciência que necessitem de apoio especial.

Todavia, mesmo com o aumento de recursos, prevalece a situação de que a FAPESP pode atender apenas uma parte das necessidades da pesquisa científica e tecnológica do Estado, cabendo ao Governo federal o maior investimento. Como se salientou no relatório de 1984, esta situação pode ser em parte corrigida por medidas já previstas na própria legislação que institui a Fundação e na recente Emenda Constitucional n.º 39. Entre elas, merecem destaque:

- 1 — Deduzir também do ICM transferido aos Municípios, a alíquota dos impostos correspondente aos 2 anos saltados na atualização dos pagamentos.
- 2 — Calcular a alíquota sobre todos os impostos recebidos pelo Estado, como determina a Constituição Estadual, e não apenas sobre o ICM.
- 3 — Acrescentar ao fim de cada exercício a alíquota sobre a diferença entre ICM calculado e arrecadado.
- 4 — Finalmente, elevar a alíquota de 0,5% para 1,0%, o que permitirá à Fundação ter uma ação decisiva não apenas no apoio individual mas também no apoio institucional e no estímulo à pesquisa tecnológica.

Medidas desta natureza, acompanhadas de uma revisão em outras linhas estaduais de financiamento como o FUNCET e apoiadas em uma política de subsídios e incentivos à nacionalização da tecnologia, estabeleceriam um marco histórico no desenvolvimento industrial do Estado e do País.



Os quadros e figuras seguintes dão informações sobre a evolução do número de auxílios e bolsas a partir de 1975, distribuição de auxílios e bolsas e seus custos por categoria, grande área de conhecimento e instituição, em 1985.

## ÍNDICE

<b>Índice Geral Grandes Áreas</b> .....	13
<b>Abreviaturas</b> .....	21
<b>Quadros e Gráficos Demonstrativos</b>	
Evolução das Solicitações e das Concessões de Auxílios, por modalidades: Quadros .....	22
Evolução das Solicitações e das Concessões de Bolsas, por modalidades: Quadros .....	23
Evolução das Solicitações e das Concessões de Auxílios e de Bolsas, por modalidade e em seus totais: Gráficos .....	25
Distribuições de Auxílios e Bolsas em 1985, por setores, por instituição e por modalidades: Quadros e Gráficos .....	29
<b>Relação dos Auxílios e Bolsas Concedidos em 1985</b>	
Arquitetura Urbanismo .....	35
Astronomia e Ciência Espacial .....	42
Ciências Agrárias .....	52
Ciências Biológicas .....	96
Ciências da Saúde .....	156
Clâncias Econômicas e Administrativas .....	236
Clâncias Humanas e Sociais .....	246
Engenharia .....	325
Física .....	367
Geociências .....	425
Interdisciplinar .....	447
Matemática .....	449
Química .....	476
Balanços .....	526

# Índice Geral das Grandes Áreas, das Áreas e Subáreas do Conhecimento

## 1.00.00.00 - 3 CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

### 1.01.00.00 - 8 MATEMÁTICA

- 1.01.01.00 - 4 Álgebra
- 1.01.02.00 - 0 Análise
- 1.01.03.00 - 7 Geometria e Topologia
- 1.01.04.00 - 3 Matemática Aplicada

### 1.02.00.00 - 2 PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- 1.02.01.00 - 9 Probabilidade
- 1.02.02.00 - 5 Estatística
- 1.02.03.00 - 1 Probabilidade e Estatística Aplicadas

### 1.03.00.00 - 7 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

- 1.03.01.00 - 3 Teoria da Computação
- 1.03.02.00 - 0 Matemática da Computação
- 1.03.03.00 - 6 Metodologia e Técnicas da Computação
- 1.03.04.00 - 2 Sistemas de Computação

### 1.04.00.00 - 1 ASTRONOMIA

- 1.04.01.00 - 8 Astronomia de Posição e Mecânica Celeste
- 1.04.02.00 - 4 Astrofísica Estelar
- 1.04.03.00 - 0 Astrofísica do Meio Interestelar
- 1.04.04.00 - 7 Astrofísica Extragaláctica
- 1.04.05.00 - 3 Astrofísica do Sistema Solar
- 1.04.06.00 - 0 Instrumentação Astronômica

### 1.05.00.00 - 6 FÍSICA

- 1.05.01.00 - 2 Física Geral
- 1.05.02.00 - 9 Áreas Clássicas de Fenomenologia e suas Aplicações
- 1.05.03.00 - 5 Física das Partículas Elementares e Campos
- 1.05.04.00 - 1 Física Nuclear
- 1.05.05.00 - 8 Física Atómica e Molecular
- 1.05.06.00 - 4 Física dos Fluidos, Física de Plasmas e Descargas Elétricas
- 1.05.07.00 - 0 Física da Matéria Condensada

### 1.06.00.00 - 0 QUÍMICA

- 1.06.01.00 - 7 Química Orgânica
- 1.06.02.00 - 3 Química Inorgânica
- 1.06.03.00 - 0 Físico-Química
- 1.06.04.00 - 6 Química Analítica
- 1.06.05.00 - 0 Química Aplicada

### 1.07.00.00 - 5 GEOCIÊNCIAS

- 1.07.01.00 - 1 Geologia
- 1.07.02.00 - 8 Geofísica
- 1.07.03.00 - 4 Meteorologia
- 1.07.04.00 - 0 Geodésia
- 1.07.05.00 - 7 Geografia Física

### 1.08.00.00 - 0 OCEANOGRAFIA

- 1.08.01.00 - 6 Oceanografia Biológica
- 1.08.02.00 - 2 Oceanografia Física
- 1.08.03.00 - 9 Oceanografia Química
- 1.08.04.00 - 5 Oceanografia Geológica

2.00.00.00 - 5	<b>CIÉNCIAS BIOLÓGICAS</b>
2.01.00.00 - 0	<b>BIOLOGIA GERAL</b>
2.02.00.00 - 5	<b>GENÉTICA E EVOLUÇÃO</b>
2.02.01.00 - 1	Genética Quantitativa
2.02.02.00 - 8	Genética Molecular e de Microorganismos
2.02.03.00 - 4	Genética Vegetal
2.02.04.00 - 0	Genética Animal
2.02.05.00 - 7	Genética Humana e Médica
2.02.06.00 - 3	Mutagenese
2.02.07.00 -	Evolução e Genética de populações
2.03.00.00 - 0	<b>BOTÂNICA</b>
2.03.01.00 - 6	Paleobotânica
2.03.02.00 - 2	Morfologia Vegetal
2.03.03.00 - 9	Fisiologia Vegetal
2.03.04.00 - 5	Taxonomia Vegetal
2.03.05.00 - 1	Fitogeografia
2.03.06.00 - 8	Botânica Aplicada
2.04.00.00 - 4	<b>ZOOLOGIA</b>
2.04.01.00 - 0	Paleozoologia
2.04.02.00 - 7	Morfologia dos Grupos Recentes
2.04.03.00 - 3	Fisiologia dos Grupos Recentes
2.04.04.00 - 0	Comportamento Animal
2.04.05.00 - 6	Taxonomia dos Grupos Recentes
2.04.06.00 - 2	Zoologia Aplicada
2.05.00.00 - 9	<b>ECOLOGIA</b>
2.05.01.00 - 5	Ecologia Teórica
2.05.02.00 - 1	Ecologia de Ecosistemas
2.05.03.00 - 8	Ecologia Aplicada
2.06.00.00 - 3	<b>MORFOLOGIA</b>
2.06.01.00 - 0	Citologia
2.06.02.00 - 6	Embriologia
2.06.03.00 - 2	Histologia
2.06.04.00 - 9	Anatomia
2.07.00.00 - 8	<b>FISIOLOGIA</b>
2.07.01.00 - 4	Fisiologia Geral
2.07.02.00 - 0	Fisiologia de Órgãos e Sistemas
2.07.03.00 - 7	Fisiologia do Esforço
2.07.04.00 - 3	Fisiologia Comparada
2.08.00.00 - 2	<b>BIOQUÍMICA</b>
2.08.01.00 - 9	Química de Macromoléculas
2.08.02.00 - 5	Bioquímica dos Microorganismos
2.08.03.00 - 1	Metabolismo e Bioenergética
2.08.04.00 - 8	Biologia Molecular e Biologia Celular
2.08.05.00 - 4	Enzimologia
2.09.00.00 - 7	<b>BIOFÍSICA</b>
2.09.01.00 - 3	Biofísica Molecular
2.09.02.00 - 0	Biofísica Celular
2.09.03.00 - 6	Biofísica de Processos e Sistemas
2.09.04.00 - 2	Radiobiologia e Fotobiologia
2.10.00.00 - 0	<b>FARMACOLOGIA</b>
2.10.01.00 - 6	Farmacologia Geral
2.10.02.00 - 2	Farmacologia Autonômica
2.10.03.00 - 9	Neurofarmacologia
2.10.04.00 - 5	Farmacologia Cardioléral
2.10.05.00 - 1	Farmacologia Bioquímica e Molecular
2.10.06.00 - 8	Etnofarmacologia
2.10.07.00 - 4	Toxicologia
2.10.08.00 - 0	Farmacologia Clínica

- 2.11.00.00 - 4 IMUNOLOGIA  
 2.11.01.00 - 0 Imunoquímica  
 2.11.02.00 - 7 Imunologia Celular  
 2.11.03.00 - 3 Imunogenética  
 2.11.04.00 - 0 Imunologia Aplicada
- 2.12.00.00 - 9 MICROBIOLOGIA  
 2.12.01.00 - 5 Biologia e Fisiologia dos Microorganismos  
 2.12.02.00 - 1 Microbiologia Aplicada
- 2.13.00.00 - 3 PARASITOLOGIA  
 2.13.01.00 - 0 Protozoologia de Parasitos  
 2.13.02.00 - 6 Helmintologia de Parasitos  
 2.13.03.00 - 2 Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores
- 3.00.00.00 - 9 ENGENHARIAS
- 3.01.00.00 - 3 ENGENHARIA CIVIL  
 3.01.01.00 - 0 Construção Civil  
 3.01.02.00 - 6 Estruturas  
 3.01.03.00 - 2 Geotécnica  
 3.01.04.00 - 9 Engenharia Hidráulica  
 3.01.05.00 - 5 Infra-Estrutura de Transportes
- 3.02.00.00 - 8 ENGENHARIA DE MINAS  
 3.02.01.00 - 4 Pesquisa Mineral  
 3.02.02.00 - 0 Lavra  
 3.02.03.00 - 7 Tratamento de Minérios
- 3.03.00.00 - 2 ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA  
 3.03.01.00 - 9 Instalações e Equipamentos Metalúrgicos  
 3.03.02.00 - 5 Metalurgia Extrativa  
 3.03.03.00 - 1 Metalurgia de Transformação  
 3.03.04.00 - 8 Metalurgia Física  
 3.03.05.00 - 4 Materiais Não-Metálicos
- 3.04.00.00 - 7 ENGENHARIA ELÉTRICA  
 3.04.01.00 - 3 Materiais Elétricos  
 3.04.02.00 - 0 Medidas Elétricas, Magnéticas e Eletrônicas; Instrumentação  
 3.04.03.00 - 6 Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos  
 3.04.04.00 - 2 Sistemas Elétricos de Potência  
 3.04.05.00 - 9 Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos  
 3.04.06.00 - 5 Telecomunicações
- 3.05.00.00 - 1 ENGENHARIA MECÂNICA  
 3.05.01.00 - 8 Fenômenos de Transporte  
 3.05.02.00 - 4 Engenharia Térmica  
 3.05.03.00 - 0 Mecânica dos Sólidos  
 3.05.04.00 - 7 Projetos de Máquinas  
 3.05.05.00 - 3 Processos de Fabricação
- 3.06.00.00 - 6 ENGENHARIA QUÍMICA  
 3.06.01.00 - 2 Processos Industriais de Engenharia Química  
 3.06.02.00 - 9 Operações Industriais e Equipamentos para Engenharia Química  
 3.06.03.00 - 5 Tecnologia Química
- 3.07.00.00 - 0 ENGENHARIA SANITÁRIA  
 3.07.01.00 - 7 Recursos Hídricos  
 3.07.02.00 - 3 Tratamento de Águas de Abastecimento e Residuárias  
 3.07.03.00 - 0 Saneamento Básico  
 3.07.04.00 - 6 Saneamento Ambiental

- 3.08.00.00 - 5 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO  
3.08.01.00 - 1 Gerência de Produção  
3.08.02.00 - 8 Pesquisa Operacional  
3.08.03.00 - 4 Engenharia do Produto  
3.08.04.00 - 0 Engenharia Econômica
- 3.09.00.00 - 0 ENGENHARIA NUCLEAR  
3.09.01.00 - 6 Aplicações de Radioisótopos  
3.09.02.00 - 2 Fusão Controlada  
3.09.03.00 - 9 Combustível Nuclear  
3.09.04.00 - 5 Tecnologia dos Reatores
- 3.10.00.00 - 2 ENGENHARIA DE TRANSPORTES  
3.10.01.00 - 9 Planejamento de Transportes  
3.10.02.00 - 5 Veículos e Equipamentos de Controle  
3.10.03.00 - 1 Operações de Transportes
- 3.11.00.00 - 7 ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA  
3.11.01.00 - 3 Hidrodinâmica de Navios e Sistemas Oceânicos  
3.11.02.00 - 0 Estruturas Navais e Oceânicas  
3.11.03.00 - 6 Máquinas Marítimas  
3.11.04.00 - 2 Projeto de Navios e de Sistemas Oceânicos  
3.11.05.00 - 9 Tecnologia de Construção Naval e de Sistemas Oceânicos
- 3.12.00.00 - 1 ENGENHARIA AEREOESPACIAL  
3.12.01.00 - 8 Aerodinâmica  
3.12.02.00 - 4 Dinâmica de Vôo  
3.12.03.00 - 0 Estruturas Aeroespaciais  
3.12.04.00 - 7 Materiais e Processos para Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial  
3.12.05.00 - 3 Propulsão Aeroespacial  
3.12.06.00 - 0 Sistemas Aeroespaciais
- 3.13.00.00 - 6 ENGENHARIA BIOMÉDICA  
3.13.01.00 - 2 Bioengenharia  
3.13.02.00 - 9 Engenharia Médica
- 4.00.00.00 - 1 CIÊNCIAS DA SAÚDE
- 4.01.00.00 - 6 MEDICINA  
4.01.01.00 - 2 Clínica Médica  
4.01.02.00 - 9 Cirurgia  
4.01.03.00 - 5 Saúde Materno-Infantil  
4.01.04.00 - 1 Psiquiatria  
4.01.05.00 - 8 Anatomia Patológica e Patologia Clínica  
4.01.06.00 - 4 Radiologia Médica  
4.01.07.00 - 0 Medicina Legal e Deontologia
- 4.02.00.00 - 0 ODONTOLOGIA  
4.02.01.00 - 7 Clínica Odontológica  
4.02.02.00 - 3 Cirurgia Buco-Maxilo-Facial  
4.02.03.00 - 0 Ortodontia  
4.02.04.00 - 6 Odontopediatria  
4.02.05.00 - 2 Periodontia  
4.02.06.00 - 9 Endodontia  
4.02.07.00 - 5 Radiologia Odontológica  
4.02.08.00 - 1 Odontologia Social e Preventiva  
4.02.09.00 - 8 Materiais Odontológicos
- 4.03.00.00 - 5 FARMÁCIA  
4.03.01.00 - 1 Farmacotecnia  
4.03.02.00 - 8 Farmacognosia  
4.03.03.00 - 4 Análise Toxicológica  
4.03.04.00 - 0 Análise e Controle de Medicamentos  
4.03.05.00 - 7 Bromatologia

- 4.04.00.00 - 0 ENFERMAGEM  
4.04.01.00 - 6 Enfermagem Médico-Cirúrgica  
4.04.02.00 - 2 Enfermagem Obstétrica  
4.04.03.00 - 9 Enfermagem Pediátrica  
4.04.04.00 - 5 Enfermagem Psiquiátrica  
4.04.05.00 - 1 Enfermagem de Doenças Contagiosas  
4.04.06.00 - 8 Enfermagem de Saúde Pública
- 4.05.00.00 - 4 NUTRIÇÃO  
4.05.01.00 - 0 Bioquímica da Nutrição  
4.05.02.00 - 7 Dietética  
4.05.03.00 - 3 Análise Nutricional de População  
4.05.04.00 - 0 Desnutrição e Desenvolvimento Fisiológico
- 4.06.00.00 - 9 SAÚDE COLETIVA  
4.06.01.00 - 5 Epidemiologia  
4.06.02.00 - 1 Saúde Pública  
4.06.03.00 - 8 Medicina Preventiva
- 4.07.00.00 - 3 FONOAUDIOLOGIA
- 4.08.00.00 - 8 FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
- 4.09.00.00 - 2 EDUCAÇÃO FÍSICA
- 5.00.00.00 - 4 CIÊNCIAS AGRÁRIAS
- 5.01.00.00 - 9 AGRONOMIA  
5.01.01.00 - 5 Ciência do Solo  
5.01.02.00 - 1 Fitossanidade  
5.01.03.00 - 8 Fitotecnia  
5.01.04.00 - 4 Floricultura, Parques e Jardins  
5.01.05.00 - 0 Agrometeorologia  
5.01.06.00 - 7 Extensão Rural
- 5.02.00.00 - 3 RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL  
5.02.01.00 - 0 Silvicultura  
5.02.02.00 - 6 Manejo Florestal  
5.02.03.00 - 2 Técnicas e Operações Florestais  
5.02.04.00 - 9 Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais  
5.02.05.00 - 5 Conservação da Natureza  
5.02.06.00 - 1 Energia de Biomassa Florestal
- 5.03.00.00 - 8 ENGENHARIA AGRÍCOLA  
5.03.01.00 - 4 Máquinas e Implementos Agrícolas  
5.03.02.00 - 0 Engenharia de Água e Solo  
5.03.03.00 - 7 Engenharia de Processamento de Produtos Agrícolas  
5.03.04.00 - 3 Construções Rurais e Ambiente  
5.03.05.00 - 0 Energização Rural
- 5.04.00.00 - 2 ZOOTECNIA  
5.04.01.00 - 9 Ecologia dos Animais Domésticos e Etiologia  
5.04.02.00 - 5 Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos  
5.04.03.00 - 1 Nutrição e Alimentação Animal  
5.04.04.00 - 8 Pastagem e Forragicultura  
5.04.05.00 - 4 Produção Animal
- 5.05.00.00 - 7 MEDICINA VETERINÁRIA  
5.05.01.00 - 3 Clínica e Cirurgia Animal  
5.05.02.00 - 0 Medicina Veterinária Preventiva  
5.05.03.00 - 6 Patologia Animal  
5.05.04.00 - 2 Reprodução Animal  
5.05.05.00 - 9 Inspeção de Produtos de Origem Animal

- 5.06.00.00 - 1 RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA  
5.06.01.00 - 8 Recursos Pesqueiros Marinhos  
5.06.02.00 - 4 Recursos Pesqueiros de Águas Interiores  
5.06.03.00 - 0 Aqüicultura  
5.06.04.00 - 7 Engenharia de Pesca
- 5.07.00.00 - 6 CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS  
5.07.01.00 - 2 Ciência de Alimentos  
5.07.02.00 - 9 Tecnologia de Alimentos  
5.07.03.00 - 5 Engenharia de Alimentos
- 6.00.00.00 - 7 CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- 6.01.00.00 - 1 DIREITO  
6.01.01.00 - 8 Teoria do Direito  
6.01.02.00 - 4 Direito Público  
6.01.03.00 - 0 Direito Privado  
6.01.04.00 - 7 Direitos Especiais
- 6.02.00.00 - 6 ADMINISTRAÇÃO  
6.02.01.00 - 2 Administração de Empresas  
6.02.02.00 - 9 Administração Pública  
6.02.03.00 - 5 Administração de Setores Específicos  
6.02.04.00 - 1 Ciências Contábeis
- 6.03.00.00 - 0 ECONOMIA  
6.03.01.00 - 7 Teoria Econômica  
6.03.02.00 - 3 Métodos Quantitativos em Economia  
6.03.03.00 - 0 Economia Monetária e Fiscal  
6.03.04.00 - 6 Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico  
6.03.05.00 - 2 Economia Internacional  
6.03.06.00 - 9 Economia dos Recursos Humanos  
6.03.07.00 - 5 Economia Industrial  
6.03.08.00 - 1 Economia do Bem-Estar Social  
6.03.09.00 - 8 Economia Regional e Urbana  
6.03.10.00 - 6 Economias Agrária e dos Recursos Naturais
- 6.04.00.00 - 5 AROQUITETURA E URBANISMO  
6.04.01.00 - 1 Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo  
6.04.02.00 - 8 Projeto de Arquitetura e Urbanismo  
6.04.03.00 - 4 Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo  
6.04.04.00 - 0 Paisagismo
- 6.05.00.00 - 0 PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL  
6.05.01.00 - 6 Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional  
6.05.02.00 - 2 Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional  
6.05.03.00 - 9 Serviços Urbanos e Regionais
- 6.06.00.00 - 4 DEMOGRAFIA  
6.06.01.00 - 0 Distribuição Espacial  
6.06.02.00 - 7 Tendência Populacional  
6.06.03.00 - 3 Componentes da Dinâmica Demográfica  
6.06.04.00 - 0 Nupcialidade e Família  
6.06.05.00 - 6 Demografia Histórica  
6.06.06.00 - 2 Política Pública e População  
6.06.07.00 - 9 Fontes de Dados Demográficos
- 6.07.00.00 - 9 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
6.07.01.00 - 5 Teoria da Informação  
6.07.02.00 - 1 Biblioteconomia  
6.07.03.00 - 8 Arquivologia

6.08.00.00 - 3	MUSEOLOGIA
6.09.00.00 - 8	COMUNICAÇÃO
6.09.01.00 - 4	Teoria da Comunicação
6.09.02.00 - 0	Jornalismo e Editoração
6.09.03.00 - 7	Rádio e Televisão
6.09.04.00 - 3	Relações Públicas e Propaganda
6.09.05.00 - 0	Comunicação Visual
6.10.00.00 - 0	SERVIÇO SOCIAL
6.10.01.00 - 7	Fundamentos do Serviço Social
6.10.02.00 - 3	Serviço Social Aplicado
6.11.00.00 - 5	ECONOMIA DOMÉSTICA
6.12.00.00 - 0	DESENHO INDUSTRIAL
6.12.01.00 - 6	Programação Visual
6.12.02.00 - 2	Desenho de Produto
6.13.00.00 - 4	TURISMO
7.00.00.00 - 0	CIÊNCIAS HUMANAS
7.01.00.00 - 4	FILOSOFIA
7.01.01.00 - 0	História da Filosofia
7.01.02.00 - 7	Metafísica
7.01.03.00 - 3	Lógica
7.01.04.00 - 0	Ética
7.01.05.00 - 6	Epistemologia
7.01.06.00 - 2	Filosofia Brasileira
7.02.00.00 - 9	SOCIOLOGIA
7.02.01.00 - 5	Fundamentos da Sociologia
7.02.02.00 - 1	Sociologia do Conhecimento
7.02.03.00 - 8	Sociologia do Desenvolvimento
7.02.04.00 - 4	Sociologia Urbana
7.02.05.00 - 0	Sociologia Rural
7.02.06.00 - 7	Sociologia da Saúde
7.02.07.00 - 3	Outras Sociologias Específicas
7.03.00.00 - 3	ANTROPOLOGIA
7.03.01.00 - 0	Teoria Antropológica
7.03.02.00 - 8	Etnologia Indígena
7.03.03.00 - 2	Antropologia Urbana
7.03.04.00 - 9	Antropologia Rural
7.03.05.00 - 5	Antropologia das Populações Afro-Brasileiras
7.04.00.00 - 8	ARQUEOLOGIA
7.04.01.00 - 4	Teoria e Método em Arqueologia
7.04.02.00 - 0	Arqueologia Pré-Histórica
7.04.03.00 - 7	Arqueologia Histórica
7.05.00.00 - 2	HISTÓRIA
7.05.01.00 - 9	Teoria e Filosofia da História
7.05.02.00 - 5	História Antiga e Medieval
7.05.03.00 - 1	História Moderna e Contemporânea
7.05.04.00 - 8	História da América
7.05.05.00 - 4	História do Brasil
7.05.06.00 - 0	História das Ciências
7.06.00.00 - 7	GEOGRAFIA
7.06.01.00 - 3	Geografia Humana
7.06.02.00 - 0	Geografia Regional
7.07.00.00 - 1	PSICOLOGIA
7.07.01.00 - 8	Fundamentos e Medidas da Psicologia
7.07.02.00 - 4	Psicologia Experimental

- 7.07.03.00 - 0 Psicologia Fisiológica  
7.07.04.00 - 7 Psicologia Comparativa  
7.07.05.00 - 3 Psicologia Social  
7.07.06.00 - 0 Psicologia Cognitive  
7.07.07.00 - 6 Psicologia do Desenvolvimento Humano  
7.07.08.00 - 2 Psicologia do Ensino e da Aprendizagem  
7.07.09.00 - 9 Psicologia do Trabalho e Organizacional  
7.07.10.00 - 7 Tratamento e Prevenção Psicológica
- 7.08.00.00 - 6 EDUCAÇÃO  
7.08.01.00 - 2 Fundamentos da Educação  
7.08.02.00 - 9 Administração Educacional  
7.08.03.00 - 5 Planejamento e Avaliação Educacional  
7.08.04.00 - 1 Ensino-Aprendizagem  
7.08.05.00 - 8 Curriculo  
7.08.06.00 - 4 Orientação e Aconselhamento  
7.08.07.00 - 0 Tópicos Específicos de Educação
- 7.09.00.00 - 0 CIÊNCIA POLÍTICA  
7.09.01.00 - 7 Teoria Política  
7.09.02.00 - 3 Estado e Governo  
7.09.03.00 - 0 Comportamento Político  
7.09.04.00 - 6 Políticas Públicas  
7.09.05.00 - 2 Política Internacional
- 7.10.00.00 - 3 TEOLOGIA  
7.10.01.00 - 0 História da Teologia  
7.10.02.00 - 6 Teologia Moral  
7.10.03.00 - 2 Teologia Sistemática  
7.10.04.00 - 9 Teologia Pastoral
- 8.00.00.00 - 2 LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
- 8.01.00.00 - 7 LINGUISTICA  
8.01.01.00 - 3 Teoria e Análise Lingüística  
8.01.02.00 - 0 Filosofia da Linguagem  
8.01.03.00 - 6 Lingüística Histórica  
8.01.04.00 - 2 Sociolingüística e Dialetologia  
8.01.05.00 - 9 Psicolinguística  
8.01.06.00 - 5 Lingüística Aplicada
- 8.02.00.00 - 1 LETRAS  
8.02.01.00 - 8 Língua Portuguesa  
8.02.02.00 - 4 Línguas Estrangeiras Modernas  
8.02.03.00 - 0 Línguas Clássicas  
8.02.04.00 - 7 Línguas Indígenas  
8.02.05.00 - 3 Teoria Literária  
8.02.06.00 - 0 Literatura Brasileira  
8.02.07.00 - 6 Outras Literaturas Vernáculas  
8.02.08.00 - 2 Literaturas Estrangeiras Modernas  
8.02.09.00 - 9 Literaturas Clássicas  
8.02.10.00 - 7 Literatura Comparada
- 8.03.00.00 - 5 ARTES  
8.03.01.00 - 2 Fundamentos e Crítica das Artes  
8.03.02.00 - 9 Artes Plásticas  
8.03.03.00 - 5 Música  
8.03.04.00 - 1 Dança  
8.03.05.00 - 8 Teatro  
8.03.06.00 - 4 Ópera  
8.03.07.00 - 0 Fotografia  
8.03.08.00 - 7 Cinema  
8.03.09.00 - 3 Artes do Vídeo  
8.03.10.00 - 1 Educação Artística

## Abreviaturas

AP	Aperfeiçoamento
APO	Auxílio à Pesquisa
CONS	Material de Consumo
DIAR	Diárias
DIV	Diversos
DR-I	Primeiro Ano de Doutoramento
DR-II	Segundo Ano de Doutoramento
IC	Iniciação Científica
MAN	Manutenção Mensal
MS-I	Primeiro Ano de Mestrado
MS-II	Segundo Ano de Mestrado
OS	Organização de Simpósios
PASS	Passagem Aérea
PD	Pós-doutoramento
PD-BR	Pós-doutoramento no país
PD-EX	Pós-doutoramento no Exterior
PERM	Material Permanente
PG	Pós-graduação
PG-EX	Pós-graduação no Exterior
PUBL	Publicações
RE-BR	Reuniões no país
RE-EX	Reuniões no Exterior
SEG	Seguro-Saúde
TAXA	Taxas Escolares
TERC	Serviços de Terceiros
TRAN	Transporte
VI-BR	Pesquisador Visitante do país
VI-EX	Pesquisador Visitante do Exterior

SOLICITAÇÕES DE AUXÍLIO

MODALIDADES	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Publicações (PUBL)	45	35	34	35	35	44	64	40	49	130	
Auxílio à Pesquisa (APO)	479	483	550	449	457	509	255	239	341	431	628
Visitantes Brasileiros (VI BR)	—	—	—	—	—	—	17	17	8	20	24
Visitantes Estrangeiros (VI EX)	71	71	94	78	82	73	69	107	109	110	130
Reuniões no País (RE BR)	—	—	—	—	—	—	129	134	195	168	251
Reuniões no Exterior (RE EX)	—	—	—	—	—	—	175	269	267	354	384
Organização Simpósios (OS)	20	176	55	23	97	48	50	78	96	113	154
<b>TOTAL</b>	615	765	733	585	671	665	739	1.008	1.056	1.245	1.701

MODALIDADES	SOLICITAÇÕES DE BOLSAS NO PAÍS							1984	1985
	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981		
Iniciação Científica (IC)	387	367	331	295	332	369	322	429	422
Aperfeiçoamento (AP)	584	521	534	23	46	77	67	92	114
Mestrado (MS I e MS II)	—	—	—	513	572	755	671	724	773
Doutoramento (DR I e DR II)	171	166	157	128	161	187	192	166	177
Pós-Doutoramento no País (PD BR)	30	24	29	22	15	12	12	43	46
<b>TOTAL</b>	<b>1.172</b>	<b>1.078</b>	<b>1.051</b>	<b>981</b>	<b>1.126</b>	<b>1.400</b>	<b>1.264</b>	<b>1.356</b>	<b>1.517</b>
								<b>1.806</b>	<b>2.086</b>

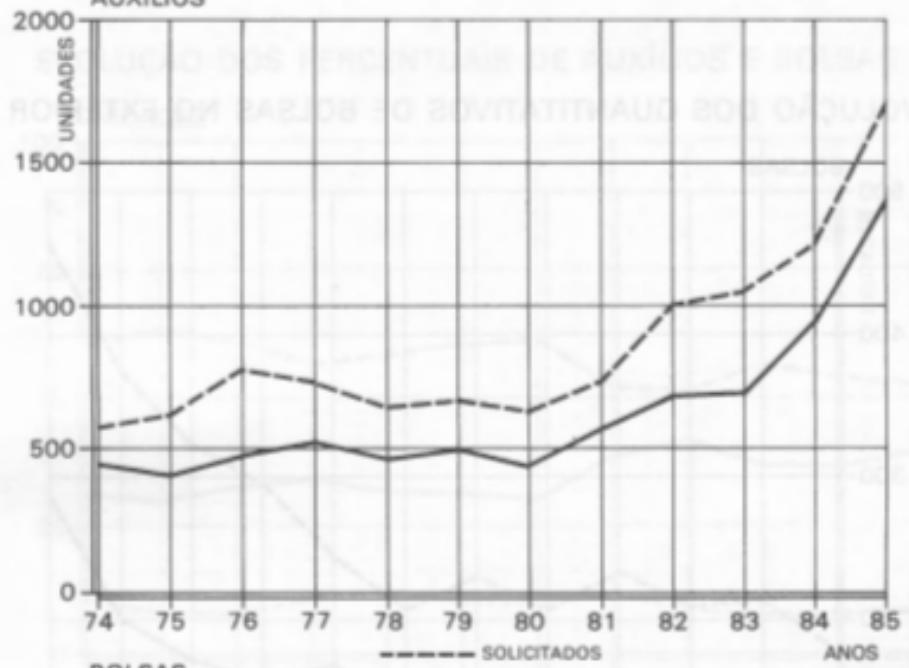
MODALIDADES	CONCESSÕES DE BOLSAS NO PAÍS							1984	1985
	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981		
Iniciação Científica (IC)	229	283	264	255	282	232	216	269	339
Aperfeiçoamento (AP)	471	450	401	10	31	23	26	21	31
Mestrado (MS I e MS II)	—	—	—	424	468	501	376	392	529
Doutoramento (DR I e DR II)	153	156	145	118	137	149	129	146	170
Pós-Doutoramento no País (PD BR)	20	19	24	17	17	9	8	36	40
<b>TOTAL</b>	<b>873</b>	<b>918</b>	<b>834</b>	<b>824</b>	<b>935</b>	<b>914</b>	<b>755</b>	<b>864</b>	<b>1.109</b>
								<b>1.316</b>	<b>1.805</b>

SOLICITAÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-DOUTORAMENTO NO EXTERIOR						
MODALIDADE	1975	1976	1977	1978	1979	1980
POS-GRADUAÇÃO (PG)					82	88
POS-DOUTORAMENTO (PD)					121	147
TOTAL	202	202	238	209	232	235
					286	313
					373	463

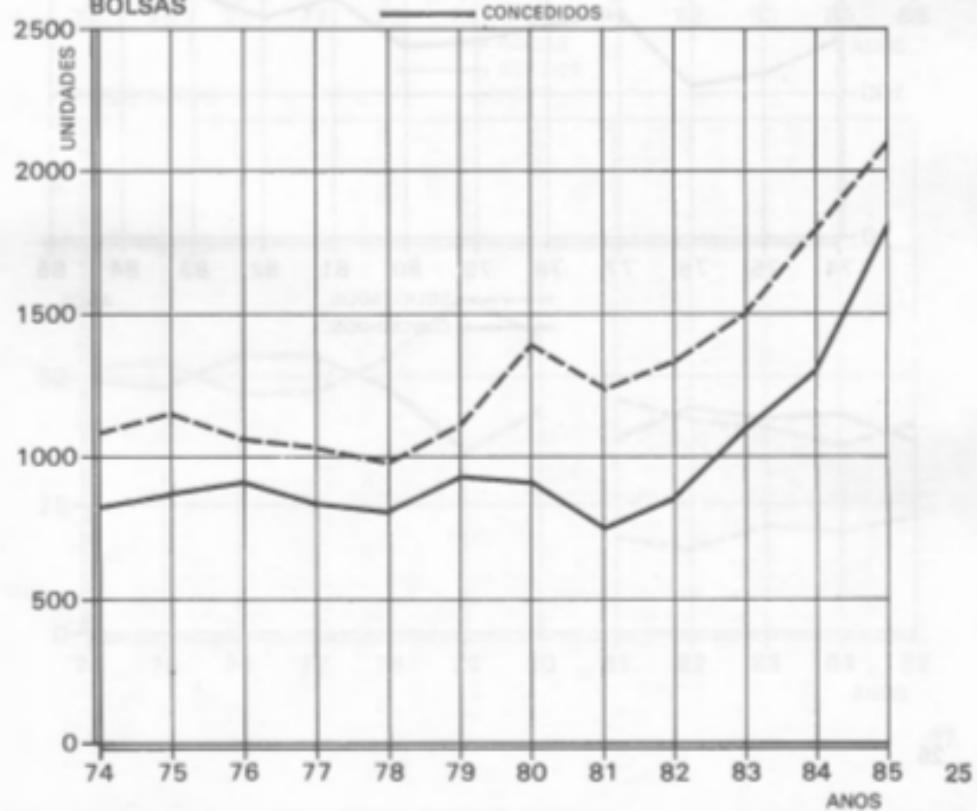
CONCESSÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO E PÓS-DOUTORAMENTO NO EXTERIOR						
MODALIDADE	1975	1976	1977	1978	1979	1980
POS-GRADUAÇÃO (PG)					42	50
POS-DOUTORAMENTO (PD)					100	122
TOTAL	120	112	165	159	149	172
					152	171
					198	284

# EVOLUÇÃO DOS QUANTITATIVOS DE AUXÍLIOS E BOLSAS

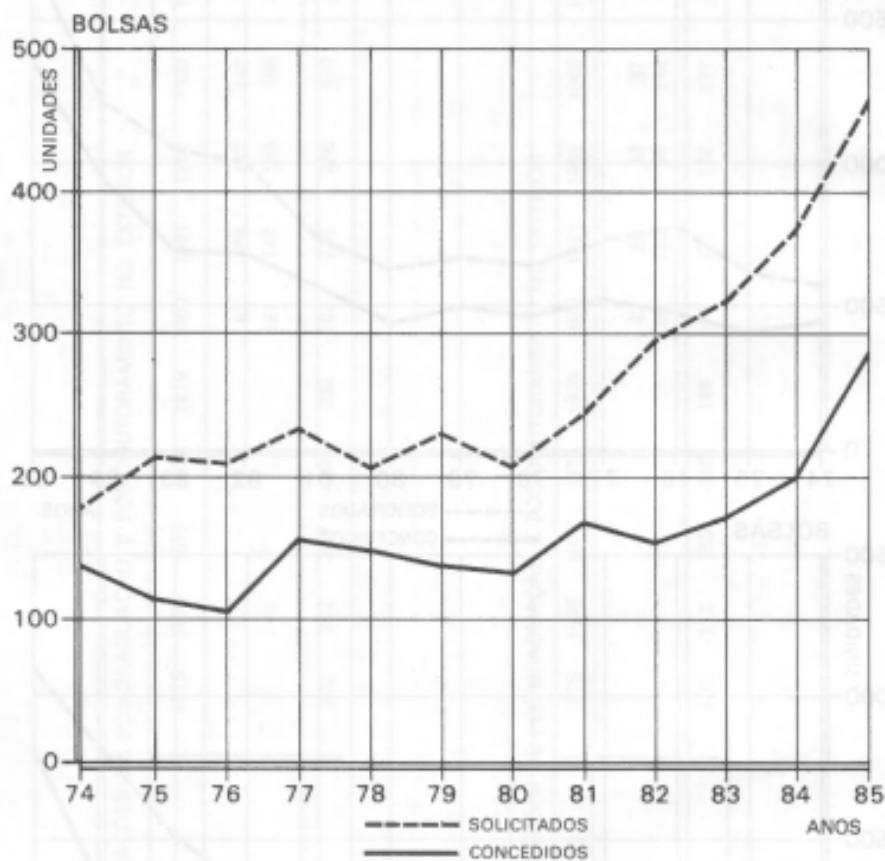
## AUXÍLIOS



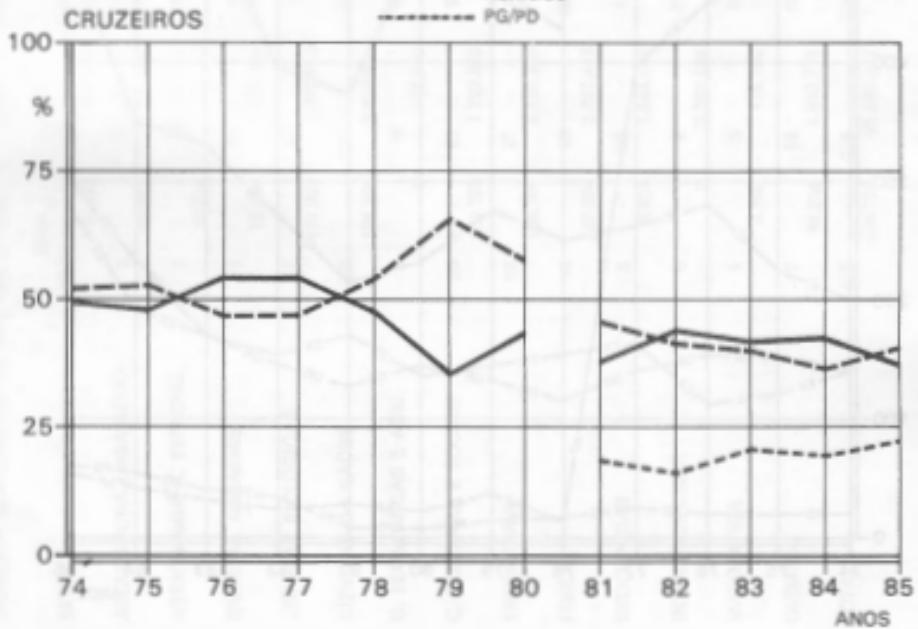
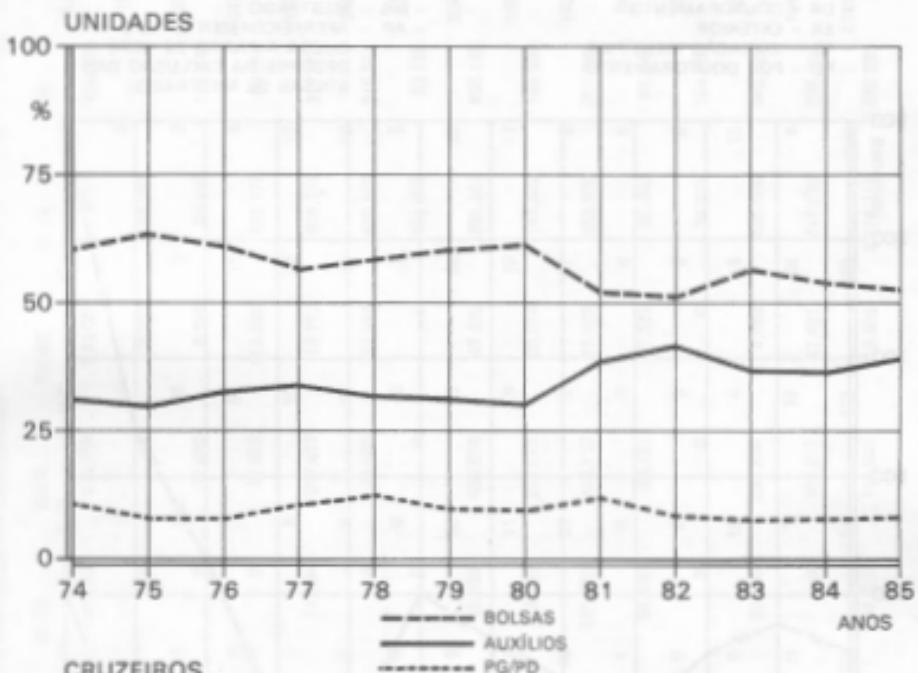
## BOLSAS



## EVOLUÇÃO DOS QUANTITATIVOS DE BOLSAS NO EXTERIOR



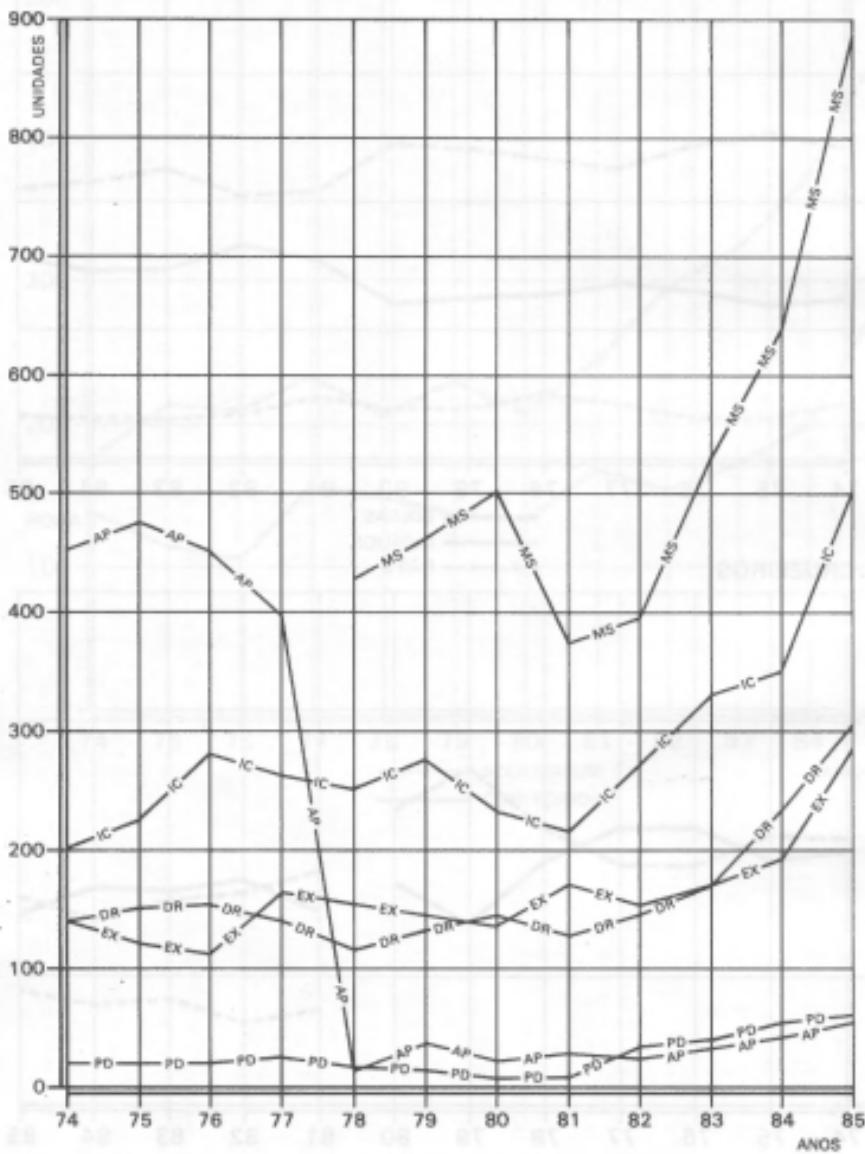
## EVOLUÇÃO DOS PERCENTUAIS DE AUXÍLIOS E BOLSAS



## GRÁFICO DE BOLSAS CONCEDIDAS DE 1974 A 1985

- DR - DOUTORAMENTO  
 - EX - EXTERIOR  
 - IC - INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
 - PD - PÓS DOUTORAMENTO

- MS - MESTRADO  
 - AP - APERFEIÇOAMENTO (OBS: A QUEDA A PARTIR DE 1976 DECORRE DA EXCLUSÃO DAS BOLSAS DE MESTRADO)



## AUXÍLIOS CONCEDIDOS EM 1985, ATÉ 31 DEZ.

FAPESP 02 JAN 86 18:50 DAP 42/04

## (VALORES EM MILHARES DE CRUZEIROS)

SETOR	...PUBL...										...RE-EX...										...RE-BR...										...RE-IND...												
	N.O	APO...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...	N.O	VLR...									
ABRIGUEIRURA URBANISMO	2	26.021	3	162.040	0	0	0	0	1	3.756	4	55.253	0	0	10	247.670																											
ASTRONOMIA C. ESPACIAL	3	20.314	5	83.287	0	1	37.062	6	6.385	3	84.452	2	100.440	0	0	20	311.900																										
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	7	12.249	54	0	3	22.873	54	15	121.177	8	60.880	141	1.859.196																														
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	17	171.307	87	3.077.894	2	8	11.204	10	13.753	30	374.512	12	217.051	186	4.103.208																												
CIÊNCIAS DA SAÚDE	23	134.154	120	0	6	69.499	17	49	23.544	46	469.545	18	235	6.584.903																													
C. ECONÔMICAS E ADM.	0	0	6	47.210	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					
C. HUMANAS E SOCIAIS	25	232.723	67	1.732.818	2	30	639.976	22	47.402	33	631.261	33	460.142	234	3.759.448																												
ENGENHARIA	12	128.794	37	2.139.328	1	11	227.075	13	28.074	12	143.832	14	100	196.995	2.897.618																												
FÍSICA	16	15.034	40	3.037.415	10	28	444.115	12	19.522	27	383.862	9	142	351.424	4.414.897																												
GEOCIÊNCIAS	2	6.824	1.544.040	1	5	48.131	3	7.208	9	90.800	6	91.345	64	1.975.819																													
INTERDISCIPLINAR	0	0	8	2.086.184	0	0	0	0	0	0	0	2	34.525	6	16	184.259	2.304.967																										
MATEMÁTICA	1	8.000	5	118.199	6	20.318	281.606	4	4.058	19	295.989	13	66	345.599	1.074.739																												
QUÍMICA	17	49.206	58	4.983.719	0	7	102.261	29	47.421	26	417.039	9	144	225.684	8.635.310																												
TOTAL	125	804.795	526	25.995.372	22	119	2.110.825	171	313.580	259	3.184.213	133	1355	2.842.205	35.351.054																												

## GRÁFICO DEMONSTRATIVO DE BOLSAS E AUXÍLIOS EM 1985

Por ordem decrescente dos setores



## BOLSAS E AUXÍLIOS CONCEDIDOS EM 1985, ATÉ 31 DEZ.

FAPESP 02 JAN 86 18:50 DAP 42/01

SETOR	POR SETOR			TOTAL		
	AUXÍLIOS	BOLSAS	PG PD	Quant.	Valor	%
ARQUITETURA URBANISMO	10	247.869.268,00	33	730.973.833,00	2	516.302.551,00
ASTRONOMIA C. ESPACIAL	20	311.869.612,00	25	915.124.134,00	14	210.387.610,00
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	141	1.659.185.570,00	166	2.895.820.982,00	14	414.386.742,00
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	166	4.103.207.589,00	238	5.929.399.406,00	27	2.307.858.114,00
CIÊNCIAS DA SAÚDE	235	6.504.901.800,00	259	5.711.739.525,00	45	4.086.420.851,00
C. ECONÔMICAS E ADM.	17	231.389.317,00	39	879.711.009,00	8	837.309.150,00
C. HUMANAS E SOCIAIS	234	3.759.447.292,00	293	8.277.870.388,00	51	2.138.757.005,00
ENGENHARIA	100	2.867.617.296,00	160	3.075.018.574,00	25	2.467.600.855,00
FÍSICA	142	4.414.896.869,00	251	5.712.322.844,00	32	2.531.815.063,00
GEOCIÊNCIAS	64	1.975.818.400,00	70	1.245.487.581,00	15	974.721.994,00
INTERDISCIPLINAR	18	2.304.987.438,00	0	0,00	0	0,00
MATEMÁTICA	66	1.074.740.207,00	81	1.239.400.756,00	36	3.829.543.141,00
QUÍMICA	144	5.835.910.417,00	180	3.730.570.286,00	15	978.464.443,00
TOTAL	1355	35.351.061.063,00	1005	38.343.279.218,00	284	21.305.569.599,00
		37,21		40,36	22,43	
						100,00

BOLSAS CONCEDIDAS EM 1985. ATÉ 31 DEZ.

VALORES EM MILHARES DE CRÔZEROS

E A THERAPY 02 JAN 98 10.50 DAB 42100

INSTITUIÇÃO	(POR INSTITUIÇÃO)			FAPESP 02 JAN 96 18-30 DAP 42/02		
	AUXÍLIOS Quant.	AUXÍLIOS Valor %	BOLSAS Quant.	BOLSAS Valor %	PQ PD Quant.	PQ PD Valor %
UNIV. DE SÃO PAULO	747	19.820.113,843,00	993	22.554.073,209,00	147	9.627.554,236,00
		58,09	58,20		45,19	
UNIV. EST. DE CAMPINAS	191	5.879.134,521,00	352	7.781.161,130,00	46	3.956.070,749,00
		16,63	20,24		18,58	
UNIV. EST. JULIO DE MESQUITA F.	129	2.232.002,966,00	153	1.876.261,980,00	19	1.893.982,407,00
		6,31	4,89		8,89	
SECRETARIAS DE ESTADO	66	1.565.851.006,00	51	1.007.635,916,00	15	1.049.456,380,00
		4,43	2,63		4,93	
ENT. FEDERAIS	132	4.145.496,500,00	193	3.954.821,290,00	27	2.244.076,141,00
		11,73	10,31		10,53	
ENT. PART. DE ENSINO E PESQUISA	26	278.587.430,00	46	1.008.910,000,00	13	633.844,484,00
		0,78	2,63		2,98	
ENT. PART. DE PESQUISA	59	1.275.390,028,00	15	376.875.833,00	3	553.781.303,00
		3,61	0,98		2,60	
FIRMAS PARTICULARES	1	785.500,00	0	0,00	2	76.187.754,00
		0,00	0,00		0,36	
PESSOAS FÍSICAS	1	39.887.800,00	0	0,00	12	1.259.867,143,00
		0,11	0,00		5,91	
ENT. MUNICIPAIS	3	105.771.620,00	0	3.690.000,00	0	0,00
		0,30	0,01		0,00	
SOC. DE ECONOMIA MISTA	0	0,00	0	0,00	0	0,04
		0,00	0,00		0,04	
TOTAL	1335	35.351.051.003,00	1805	38.343.379.318,00	284	21.305.569.599,00
				40,26		22,43
						100,00

## PG E PD CONCEDIDAS EM 1985, ATÉ 31 DEZ.

FAPESP 02 JAN 86 18:50 DAP 42/05

(VALORES EM MILHARES DE CRUZEIROS)

SETOR	...PG...			...PD...			...TOTAL...		
	N.O	VALOR	N.O	VALOR	N.O	VALOR	N.O	VALOR	N.O
ARQUITETURA URBANISMO	1	350.607	1	105.635	2	510.302			
ASTRONOMIA C. ESPACIAL	2	13.520	12	198.800	14	210.300			
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	3	199.350	11	215.030	14	414.380			
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	387.212	23	27	23.207.958				
CIÊNCIAS DA SAÚDE	10	695.759	35	45					
C. ECONÔMICAS E ADM.	5	426.096	3	4.000.421					
C. HUMANAS E SOCIAIS	13	588.821	38	51					
ENGENHARIA	12	1.194.068	13	25					
FÍSICA	3	236.486	20	32					
GEOCIÊNCIAS	6	525.580	2.295.329	2.531.815					
MATEMÁTICA	17	2.360.373.	1.469.171	3.829.544					
QUÍMICA	3	382.815	595.650	978.465					
TOTAL	70	7.363.636	205	204	21.305.570				

# Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

## Balanço Orçamentário

Thulos	Receita			Despesa		
	Previsão Cr\$	Execução Cr\$	Diferença Cr\$	Thulos	Função Cr\$	Execução Cr\$
Renditas Correntes				Creditos		
Rendas Patrimoniais	36.190.000,00	100.932.381.818	+82.342.381.818	Orcamentaria	116.930.814.000	116.742.516.440
Transferências Correntes	68.430.814.000	68.430.814.000		"Superávit"	<u>59.571.846.575</u>	<u>59.571.846.575</u>
Rendas Diversas	220.000,00	708.162.187	+ 488.162.187	Soma .....		
Rendas de Capital	9.000.000,00	5.852.865.000	- 3.247.185.000			
<b>Soma</b>	<b>115.830.814.000</b>	<b>175.314.163.015</b>	<b>59.483.349.015</b>			

## Balanço Financeiro

Thulos	Receita			Despesa		
	Orçamentaria	Despesas Correntes	Despesa de Capital	Orçamentaria	Despesas Correntes	Despesa de Capital
Renditas Correntes				Tributos	6.913.135.490	102.228.834.818
Rendas Patrimoniais	100.932.381.818			Despesas de Consumo	<u>95.313.499.328</u>	<u>105.151.881.822</u>
Transferências Correntes	68.430.814.000			Transferências Correntes		
Rendas Diversas	208.162.187					
<b>Rendas de Capital</b>	<b>109.461.386.015</b>	<b>175.314.163.016</b>	<b>5.692.865.000</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>116.742.516.440</b>	<b>116.742.516.440</b>
Entre Detentores				Entre Orçamentaria		
Creditos por Acordos	25.474.683.542			Tributos	106.710.881.329	
Créditos por Bônus	20.880.377.729			Despesas Diretas		4.400
Créditos Diretos	179.753.493			Despesas Recorrentes		745.491.741
Compromissos e Encargos	4.500.878			Créditos por Acordos		
Reembolsos Recorrentes e				Créditos por Bônus		
Exercícios Anteriores				Créditos Diretos		
<b>Tributos</b>	<b>8.846.171.319</b>	<b>8.793.459.976</b>	<b>55.332.795.435</b>	<b>Contas Pendentes</b>	<b>91.688.734</b>	
Desenvolvimento	698.326			Imposto de Renda e Merchant		
Descontos Recorrentes	247.572.332			Salários para o Exercício Fazendeiro		
Contas Pendentes				Descontos		
Balão do Exercício Anterior				Bônus		
Descontos				Total		
Câmbio	63.351					
Bônus	178.291.284	178.344.735				
<b>Total</b>	<b>230.916.951.919</b>					

# Balanço Patrimonial

Ativo		Passivo	
Ativo Financeiro		Passivo Financeiro	
Disponível		Créditos por Auditória	25.474.853,562
Bancos	877.521.833	Créditos por Bolsas	20.880.377,726
Cais	206.725	Créditos Diversos	179.753,493
Prestável		Compromissos e Recursos	4.500,678
Thedes	119.226.742,951	Soma Passivo Real	46.539.315,459
Dvedentes Diversos	4.400	Saldo Patrimonial	
Depósitos Restituíveis	745.491.741	Ativo Real Liquidado	
Ativo Permanente		Patrimônio Liquidado em 31/12/05	7.092.688,581
Bens Móveis		Resultado Patrimonial do Exercício	70.246.647,928
Bens Imóveis		Pessoal Contratado	55.406.186,286
Soma do Ativo Real		Auxílio Concedido	
Ativo Contingencial		Correia Período de Responsabilidade Diversos	1.684.409,653
Responsáveis por Auditórias		Meritários Devidos	32.183
Responsáveis por Bens	55.406.186,286	Total	57.150.628,122
Materiais a Distribuir	1.684.409,653		
	32.183		
Total	181.029.280,071		181.029.280,071
Demonstração das Variações Patrimoniais			
Variações Ativas		Variações Passivas	
Prendentes da Execução Orçamentária		Prendentes da Execução Orçamentária	
Renditas Orçamentária		Despesas Orçamentária	
Renditas Correntes		Despesas Corrente	
Rendita Patrimonial	100.522.381,818	Despesas de Capital	4.101.210,760
Transferências Correntes	68.430.814,000	Transferências Corrente	96.313.495,328
Renditas Diversas	706.165,197	Despesas de Capital	1.786.816,319
Renditas de Capital		Investimento Permanente	13.516.881,622
Mutações Patrimoniais		Operações Sistema Edifícios	1.045.108,413
Aquisição de Thedes	13.515.881,622	Alimentação de Tesouro	115.742.518,440
Aquisição de Bens Móveis	1.786.816,319	Soma	5.652.805,000
Construção e Reforma Edifícios	1.045.108,413	Resultado Patrimonial "Superávit" Variado	121.395.321,440
Total	191.641.969,369	Total	70.246.647,929
ALBERTO CARVALHO DA SILVA DIRETOR PRESIDENTE	FLÁVIO FAVA DE MORAES DIRETOR CIENTÍFICO	RUBENS GUEDES JORDÃO DIRETOR ADMINISTRATIVO	JOSÉ DURVAL NOVAES ROCHA C.R.C. Sd. 66.582
<i>M. Carvalho</i>	<i>F. Fava</i>	<i>R. Guedes</i>	<i>J. Novaes</i>
SÃO PAULO, 31 DE DEZEMBRO DE 1985			

